

Vantagens da Escrita do Livro Conscienciológico

Moacir Gonçalves

Nada é certo na vida nessa dimensão terrestre, a não ser a decesso ou a morte biológica.

Eu imagino que cada autor tenha suas próprias experiências quanto ao autoaprendizado com a publicação do seu primeiro livro.

Em minha concepção de novo nesta área da escrita, embora o livro *Dinâmicas Parapsíquicas* tenha saído com uma experiência de singularidade na Ciência conscienciológica, é pioneiro dítico evolutivo da CCCI.

As experiências são ímpares entre os autores, pois abrem caminhos ainda não percorridos, sendo cada dia uma agradável surpresa.

Um dia eu estava no centro da cidade de Foz do Iguaçu, saindo de um prédio, e um rapaz veio a meu encontro, dizendo: *você é o autor do livro Dinâmicas Parapsíquicas?* Respondi que sim e ele abriu um sorriso e disse que estava lendo o meu livro e que estava gostando muito, fez mais algumas perguntas e, antes de me despedir, fez a pergunta sobre onde ele encontrou o livro, pois era muito recente a publicação, e ele respondeu: na biblioteca. Aquela resposta me deixou muito contente, não esperava por isto.

Assim aconteceu várias vezes. Como a maioria das técnicas do livro são coletivas, as maiores ocorrências de indagações foram sobre a única técnica individual, a *Técnica do Irrompimento do Energossoma*, quando pessoas que eu não conhecia se apresentavam e diziam que não tiveram dificuldade de aplicá-la e obtiveram resultados satisfatórios. Isso me deixava confiante porque o livro estava dando resultados às pessoas que eu nunca tinha visto até aquele momento nesta presente vida.

Outro fator importantíssimo foram as itinerâncias que fiz com a Rosemary Salles, minha duplista e coautora do livro, dando palestras em Universidades, Livrarias, Receita Federal, ICs, em várias cidades de diferentes estados brasileiros, do Nordeste até o Sul do país. Todas com resultados que surpreendiam com as perguntas a respeito do assunto parapsiquismo.

A força de vontade do escritor em publicar suas ideias rompe as barreiras pessoais e tal fato qualifica sua realidade. Toda ideia é aproximada de outra ideia melhor.

A memória escrita é o arquivo do tempo, quando grafada nas páginas de um livro publicado. Pequenos momentos fazem um grande momento tornando a história intrafísica arremedo dos bastidores da serialidade. A verdadeira história está nos bastidores do palco da existência, na História Humana. A luz que ilumina os bastidores da História a torna presente com o livro. A Arqueologia esconde o verdadeiro passado, mas o livro o torna conhecido.

Os benefícios do livro são mediatos ou imediatos, dependendo do teor e profundidade das ideias ali grafadas, sobre os olhares de admiradores, tanto os críticos ou leigos, através do tempo, ficam os resultados profícuos nas leituras técnicas ou superficiais.

Para sermos líderes do futuro próximo, o livro serve de catalisador da interassistência, tanto para o assistido quanto para o assistente, fonte de inspiração aos assistíveis, tanto conscins quanto consciexes.

**NÃO ACREDITE EM NADA,
NEM MESMO NO CONTEÚDO GRAFADO
POR ESTE AUTOR.
EXPERIMENTE,
TENHA AS PRÓPRIAS EXPERIÊNCIAS.**

Moacir Gonçalves tem graduação incompleta de Ciências Econômicas e Psicologia. Trabalhou por mais de duas décadas em gráfica em São Paulo. Pesquisador da Conscienciologia desde 1982. Docente conscienciológico desde 1995. Coautor do livro *Dinâmicas Parapsíquicas: Desenvolvimento do Parapsiquismo na Prática*. Voluntário do CEAEC. Coordenador da Pré-IC de Assistência Direta ao Intermisivista.

E:mail: moacirg43@gmail.com